

ATAS DAS REUNIÕES

19/4/2011

Ao dezenove dias do mês de abril de 2011, às vinte horas, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB, presidida por sua Presidente, Regina Chiaradia e secretariada pela Conselheira Fiscal, Elisa Fontes.

A Presidente deu início à reunião informando que tinha participado de uma reunião com o Comandante do 2º BPM, Cel. Antônio Henrique, onde estava em discussão o evento da Igreja Mundial do Poder de Deus, liderada pelo “Apóstolo” Valdomiro Santiago, no Aterro do Flamengo. Que a reunião era a quinta e, extraordinária, para que os responsáveis pelo evento apresentassem aos órgãos competentes que lá estavam tais como: Guarda Municipal, CET RIO, Corpo de Bombeiros, a Polícia Civil e a Polícia Militar, o comprovante de quitação das exigências feitas pelos órgãos, tais como o planejamento do evento, quantos ônibus seriam utilizados, qual o contingente de pessoas estava previsto para o evento e se já havia contratado a empresa que faria (junto com a CET-RIO) o controle do trânsito. Quando questionados pelos representantes dos órgãos, os representantes da igreja disseram que ainda estava esperando o resultado das licitações sobre as ambulâncias, banheiros químicos, monitoramento de filmagens e etc. Quando informados pelos representantes da Prefeitura e do 2º BPM que se nada disto estava pronto há dois dias do evento, eles negariam o NADA OPOR, eles disseram que isso era perseguição religiosa. O Comandante do 2º BPM disse então que estava negando o nada a opor e todos os outros órgãos seguiram sua linha de raciocínio. Um deputado federal que estava ali representando a igreja disse que recorreria a instâncias superiores. Já se sabia que Exército havia negado a realização do evento, posto o mesmo ocorrer na área do Monumento aos mortos da 2ª Guerra, área essa sob administração do Exército, mas o Ministro da Defesa havia dado o “sinal verde”. Então diante disto Regina pediu ao comando do batalhão uma cópia da negação ao evento, no que foi atendida. Ronaldo Pereira trouxe para Regina um jornal que dizia que o evento havia sido liberado, Regina então disse que acima das ordens dos representantes instituídos estava o poder político. Regina informou que no dia seguinte, 20 de abril às 10h e 15 min teria uma reunião com o Secretário da Casa Civil Luiz Antonio Guaraná e os associados Sergio Bahia, César Nordi e Elisa Fontes, onde seria apresentado o projeto da “Da rua à cidade” e o do “Inventário da arborização de Botafogo” e, que seria implementado na Rua Assunção, posto a referida rua havia sido destruída pela construtora RJZ e que havia um debate entre a RIO ÁGUAS e a construtora sobre o conserto das galerias de águas pluviais. Que havia ido à Fundação Parque e Jardins numa reunião com o Diretor Sidney Menezes onde apresentou o projeto, obtendo dele aceitação, mas que a prefeitura não tinha recursos financeiros e mão de obra, mas que ele mostrou-se entusiasmado. Regina disse que buscava parcerias e ele respondeu que se a associação investisse em patrocínio ele ajudaria indicando as espécies adequadas e orientando na reurbanização. Renato Munhoz ainda colocou que seria interessante que se recuperasse a vegetação de Praia de Botafogo, ao longo da areia, entre o calçadão e a praia propriamente dita. Sergio disse que deveria ser o poder público a tocar o projeto. Regina disse que

procuraria parceria com as empresas FURNAS, VALE DO RIO DOCE e etc. Regina colocou que o grande objetivo do projeto é buscar a união e o envolvimento das pessoas. Apresentou-se então o representante da ONG ECOMARAPENDI, Eduardo Bernhardt, com um Projeto de Coleta Seletiva, em condomínios. Que existe um projeto de coleta seletiva de lixo com cooperativas e mão de obra para a busca, seleção e reciclagem do lixo, como: plástico, PET, vidro, papel, papelão, latas em geral e etc... Eduardo explanou o projeto de sua entidade durante 40 minutos e respondeu as perguntas feitas pelos associados. A carta com a explicação sobre o projeto, segue anexa. O vice presidente João Carlos recebeu a palavra para falar como está andando o movimento sobre o traçado da Linha 4 do Metrô do qual a AMAB faz parte. João Carlos informou que na reunião realizada no Clube de Engenharia ficou claro que o governo do Estado não tinha pesquisa alguma que comprovasse que o traçado deveria ser para Ipanema e não para o Centro. Licínio Rogério que também lá esteve disse que achou que algo havia de estranho no comportamento e palavras das pessoas ligadas ao Metrô. O Diretor da Rio Trilhos, Bento Lima pediu que se marcasse uma reunião para que ele mostrasse o projeto. Os técnicos do metrô estão revoltados com a real situação do mesmo. Haverá uma outra reunião sobre o assunto dia 26/4, na Gávea. César lembrou que a eleição da AMAB será daqui há dois meses e que hoje deveríamos eleger 3 associados para comporem a Comissão Eleitoral que coordenará a eleição. Após serem indicados pelos presentes, foram eleitos: MARIA DULCINÉIA DE FARIA, presidente, LICÍNIO MACHADO ROGÉRIO e ELDE NORDI MADEIRA para organizarem o processo eleitoral concernente ao biênio 2011/2013.

E como mais nenhum assunto foi tratado, a reunião foi dada como encerrada, às 21 horas e 30 minutos, cuja presente Ata segue por mim, Elisa Fontes, Conselheira Fiscal, lavrada e assinada, juntamente com a Presidente, Regina Chiaradia.

Elisa Fontes
Conselheira Fiscal

Regina Chiaradia
Presidente